



COMISSÃO EUROPEIA

COMUNICADO DE IMPRENSA

Bruxelas, 24 de abril de 2013

Projeto de investigação da UE desenvolve um novo meio de diagnóstico da malária

Um projeto de investigação financiado pela UE tem por objetivo proceder a ensaios sobre um novo meio de diagnóstico da malária um ano antes do calendário previsto. O dispositivo-pioneiro, de tipo telemóvel inteligente, utiliza nanotecnologias de ponta para detetar, a partir de uma simples gota de sangue, não só a infeção pela malária, mas também a eventual resistência a medicamentos, em apenas quinze minutos. Os parceiros do Projeto Nanomal afirmaram que, caso os ensaios no terreno a realizar no fim do ano sejam bem sucedidos, o dispositivo poderia ser implantado em países em desenvolvimento a partir de 2015.

A Comissária Europeia responsável pela Investigação, Inovação e Ciência, Máire Geoghegan-Quinn, declarou: «*Metade da população mundial está em risco de contrair a malária. É essencial um diagnóstico rápido e preciso para combater a doença, tal como novas vacinas, medicamentos e métodos de controlo da sua propagação. É por essa razão que, desde 2002, a UE investiu mais de 209 milhões de euros na investigação sobre a malária.*»

O Projeto Nanomal, com uma dotação de 5,2 milhões de euros, é chefiado pela St George's University of London, que está a trabalhar com o Grupo QuantuMDx - especialista em meios de diagnóstico portáteis e de sequenciação do ADN estabelecido no Reino Unido - e com equipas da Universidade de Tübingen na Alemanha e do Karolinska Institute na Suécia. O protótipo visa proporcionar uma qualidade de resultados idêntica à de um laboratório, a uma fração do tempo e dos custos, tornando-o ideal para utilização no terreno. Permitirá aos médicos prescrever aos doentes associações personalizadas de medicamentos contra a malária.

O projeto, que beneficia de um financiamento de 4 milhões de euros no âmbito do 7.º Programa-Quadro de Investigação da UE, foi criado em resposta a sinais crescentes de que o parasita da malária está em mutação e a resistir às classes mais potentes de terapêuticas combinadas de medicamentos contra a malária que têm como componente a artemisinina.

[MEMO/13/374](#)

Antecedentes

Segundo a Organização Mundial de Saúde, estima-se que em 2010 tenha havido a nível mundial 219 milhões de casos de malária, tendo a doença causado cerca de 660 000 mortes, sobretudo de crianças com menos de cinco anos de idade.

Desde 2002, a UE investiu mais de 209 milhões de euros em 87 projetos de investigação sobre esta doença e sobre meios de controlo da mesma. Além disso, no âmbito da sua parceria com os países da África subsariana (iniciativa EDCTP), a UE está a apoiar, com cerca de 50 milhões de euros, 32 ensaios clínicos sobre novos tratamentos.

Desde 2008 que os Estados membros da Organização Mundial de Saúde comemoram o Dia Mundial da Malária em 25 de abril, a fim de realçar a necessidade de manter os investimentos e um compromisso político sustentado para a prevenção e controlo da malária.

Para mais informações, consultar:

Investigação no domínio da saúde:

http://ec.europa.eu/research/health/infectious-diseases/index_en.html

Projeto Nanomal:

www.nanomal.org/

Parceria Europa – Países em Desenvolvimento para a Realização de Ensaios Clínicos (EDCTP) www.edctp.org

OMS: <http://www.who.int/topics/malaria/en/>

Contactos:

[Michael Jennings](#) (+32 2 296 33 88) Twitter: [@ECSpokesScience](#)

[Monika Wcislo](#) (+32 2 295 56 04)